

Amanhã começa agitada na Unidade de Saúde Figueira Nova I, há muito mais pacientes na sala de acolhimento do que a capacidade de atendimento suporta. Aqueles que foram previamente agendados são chamados à sala de triagem para verificação dos sinais vitais e a seguir são encaminhados à consulta médica.

A Enfermeira Laura anuncia que o acolhimento priorizará os problemas agudos, como febre ou outro problema mais urgente, os demais deverão procurar agendar atendimento ou aguardar para receberem um encaminhamento mais adequado.

O primeiro atendimento é de uma criança de 9 meses com temperatura axilar de 39°C, recusa alimentar e diarreia. Após medidas para diminuição da temperatura é encaminhada a consulta médica.

O atendimento seguinte é de uma jovem com exame beta HCG positivo, sua consulta é agendada para o pré-natal.

A Técnica de Enfermagem Vilma vai até a sala de acolhimento e solicita à Enf^a. Laura que vá até a sala de triagem para ajudá-la com um paciente:

Téc. Enf. Vilma: — Laura, acho que o seu Homero 'tá' com a Pressão Arterial (PA) muito alta. Podes dar uma conferida?

Enf^a. Laura: — Vamos lá ver, Vilma.

Ao entrar na sala, sorri para o paciente. Ele tosse.

Enf^a. Laura: — Bom dia, Seu Homero, como tem passado?

Seu Homero: — Vai indo como Deus quer e o Diabo gosta, 'né', dona Laura...

Enf^a. Laura: — Como assim, Seu Homero? O que aconteceu?

Seu Homero: — Ah, doutora, como se não bastasse esse problema no pulmão, 'tô' com problema lá nas 'partes', uma ardência pra urinar e uma 'pingadeira'...

Enf^a. Laura: — Seu Homero, garanto que andou namorando sem camisinha... não dá pra descuidar, namorar é muito bom, mas sem doença é melhor ainda... assim que o senhor passar para consulta com o Doutor Carlos, conte tudinho a ele, para que possa lhe dar um medicamento apropriado. Mas, lembre-se, junto com esta infecção pode vir a AIDS ou outras doenças mais graves. O senhor já fez teste de AIDS?

Seu Homero: — Eu não, isso é coisa de fresco!

¹ O Caso Homero, baseado nos casos complexos da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, de autoria de Marcelo Rodrigues Gonçalves, foi adaptado para o curso de Especialização em Saúde da Família da UFCSPA pelos professores Aline Correa de Souza, Fernando Neves Hugo, Gisele Nader, Luciana Pinheiro e Marcelo Gonçalves.

Enf^a. Laura: — Não é bem assim, Seu Homero. Atualmente, a terceira idade tem vivido com mais qualidade e mais disposição pra namorar, então, é importante cuidar da saúde sexual. O teste de AIDS é anônimo, ninguém vai ficar apontando ou condenando o senhor. Além do mais, a equipe do local onde fazem o teste orienta sobre como prevenir estas doenças sexuais...

Seu Homero: — É, pode ser, vou ver.

Enf^a. Laura: — E como tem estado sua pressão, tem a cadernetinha?

Seu Homero: — Xii.... tem tempo que não 'tiro' a pressão.

A enfermeira procede à verificação da PA. Toma o braço do paciente e pede que tire só a manga da camisa, averiguando sua pressão arterial. Seu Homero tosse várias vezes. PA de 180X110 mmHg.

Enf^a. Laura: — Bem, seu Homero, sua pressão está um pouco alterada, e vamos ver também esta sua tosse. Vou falar com o Dr. Carlos.

Enf^a. Laura comunica ao Dr. Carlos que, além da pressão elevada, Seu Homero está com dispnéia leve e tosse produtiva. O médico prescreve a nebulização e solicita que aguarde para revisão. Alguns minutos depois da nebulização, Seu Homero sente-se melhor. Ainda no acolhimento, a enfermeira conversa com ele.

Enf^a. Laura: — Ah, Seu Homero, não esqueça de fazer a vacina da gripe que logo, logo começa a campanha. Para o seu problema respiratório, ela é muito importante, vai ajudá-lo a prevenir os resfriados e complicações. Conte o que houve que desencadeou esta crise hoje? O senhor sabe dizer o motivo?

Seu Homero: — É que terminou um dos remédios no sábado e fiquei sem. Além disso, sabe como é... sabadão, baile, uma cervejinha, um cigarrinho... Acho que foi isso...

Enf^a. Laura: — Seu Homero, não acredito, o senhor precisa se divertir sim, mas sem descuidar da sua saúde, senão aproveitará por pouco tempo... O senhor já está com 65 anos, está com a pressão alta, continua fumando, tem ainda os seus exames de colesterol e triglicerídeos elevados há mais de dois anos. Sem tratar-se, o seu risco para ter um problema grave como um infarto é grande. Vamos ver seu peso, o senhor tem 1,70cm de altura, não é?

Seu Homero: — Sim, isso mesmo. 'Bah', nem gosto de subir nessa balança, mas vamos lá.

Enf^a Laura: — Olhe só, seu peso é de 92,600 kg. Bem, seu Homero, como o senhor tem história na sua família de infarto do seu pai, vamos marcar uma consulta para avaliar e conversar sobre o risco do senhor ter problemas relacionados ao coração e circulação.

Seu Homero: — 'Tá' bem, Enf^a. Laura, pode marcar que eu venho, meu pai morreu muito moço, ia fazer 50 quando infartou. Eu ainda quero dançar muito nos bailes e curtir as raparigas. Neste instante, o Dr. Carlos chama Seu Homero para a consulta.

Dr. Carlos: — Olá, como vai, Seu Homero?

Seu Homero: — Vai se indo, seu doutor.

Dr. Carlos: — Melhorou da tosse depois da nebulização?

Seu Homero: — Bah, "tô" com os "pulmão" novinho em folha. He, He, He, cof...cof...cof...

Dr. Carlos: — Acho que nem tanto, heim, Seu Homero?

Seu Homero: — Pois é, cof...cof...cof...

Dr. Carlos: — Então, além da tosse, que mais lhe traz até aqui? A Laura me falou que tem outros problemas lhe incomodando...

Seu Homero: — Bueno, cof, cof, é que andei saindo com umas raparigas lá no Beco da Navalhada, na Guabiroba, e acho que peguei alguma doença.

Dr. Carlos: — Ahã...

Seu Homero: — Tô com uma dor pra urinar e uma pingadeira sem fim, deixa a cueca toda grudenta.

Dr. Carlos: — E isso faz quanto tempo que iniciou?

Seu Homero: — Uns três dias, mais ou menos.

Dr. Carlos: — Além do corrimento, algo mais?

Seu Homero: — Não, só isso. Ah, tive uma ferida ali na... no...

Dr. Carlos: — Na glândula, na ponta do pênis?

Seu Homero: — Isso mesmo! Mas já faz algum tempo e sumiu depois de uns 5 dias. Nem doeu.

Dr. Carlos: — Hum... O senhor é casado?

Seu Homero: — Já fui. 'Tô' separado faz uns cinco anos.

Dr. Carlos: — Mas algum relacionamento fixo?

Seu Homero: — Nada, só as raparigas mesmo.

Dr. Carlos: — Vejo pelo prontuário que o senhor mora sozinho e faz tempo que não consulta. A última consulta foi em... 2004.

Seu Homero: — Pois é, faz tempo mesmo...

Dr. Carlos: — E a pressão alta, pelo visto não tem cuidado muito...

Seu Homero: — É, falei pra doutora. lá da frente, que eu não tenho sentido nada e ela me disse que é assim mesmo, não dá nada e, quando vê... puf, dá enfarte ou um derrame.

Dr. Carlos: — É verdade, Seu Homero. Vamos ter que cuidar disso também, não dá pra vir ao posto só quando sente alguma coisa, pois este é um problema sério e, se não cuidarmos, pode levar ao que a Laura lhe disse.

Seu Homero: — Pois é...

Dr. Carlos: — Bom, mas isto nós vamos ver melhor na próxima consulta. Combinado?

Seu Homero: — O senhor é que manda.

Dr. Carlos: — Nada disso, eu só oriento. Quem vai fazer ou não o tratamento é o senhor.

Seu Homero: — Pode deixar, então.

Dr. Carlos: — Vamos passar ali na maca que eu quero dar uma auscultada nos seus pulmões.

Após o término da ausculta...

Dr. Carlos: — Bom, agora deixe eu registrar o plano terapêutico aqui no prontuário.

Dr. Carlos: — Seu Homero, o senhor deve fazer tudo o que combinamos direitinho e retornar em dez dias, certo? Lhe aguardo. Um abraço.

Seu Homero: — Ai, doutor, eu lhe agradeço. Pode ficar tranquilo que vou me cuidar direitinho conforme o senhor explicou. Até mais.

Seu Homero sai do Posto e volta pra casa pensando que não queria ter o mesmo fim do pai, que precisava cuidar-se quando fosse com as raparigas e que tinha que dar um jeito no “pito” e na cervejinha...

No retorno, dias depois, Seu Homero entrou na USF e leu um cartaz na parede da sala de espera. Ficou intrigado com o tal cartaz. O assunto tratado era a prevenção do câncer bucal e como fazer o auto-exame completo do pescoço, rosto, lábios, bochechas, língua e palato; explicitava o perfil de pacientes vítimas da doença: homem, fumante, com 40 anos ou mais.

Seu Homero encontra o Auxiliar de Saúde Bucal Jorge, a quem ele pede mais explicações sobre o cartaz. Jorge, apressado como de costume, explica rapidamente ao seu Homero que o material é sobre prevenção do câncer bucal e realização do auto-exame da boca. Além disso, o auxiliar aproveita para marcar uma consulta para 10 dias depois, de modo que a Cirurgiã-dentista Isadora possa fazer um exame bucal detalhado e esclarecer o idoso no que se refere ao câncer bucal e também a suas outras necessidades odontológicas. O seu Homero se mostra reticente, mas afirma que vai comparecer.

Neste momento, o Dr. Carlos já estava na porta do consultório aguardando-o. Ele entrou na sala com cara de satisfação. Referiu ter ficado “100%” do corrimento e que, desde então, tem tentado utilizar preservativo em todas as relações, mas ainda está um pouco resistente, pois nunca gostou de “ficar todo plastificado”. O doutor olha para Seu Homero rapidamente. Começa a anotar os resultados dos exames e busca o “Caderno de Atenção Básica”, do Ministério da Saúde, sobre Prevenção de Clínica de Doença Cardiovascular e calcula o Risco Cardiovascular Global.

Dr. Carlos: — Hum, o risco de doença do coração, derrame ou problema nos rins está mais pra alto do que pra baixo, seu Homero. Ele está em 11%.

Seu Homero: — E isso é muito grave, doutor?

Dr. Carlos: — Isso significa que teremos de tomar alguns cuidados a mais com o senhor, Seu Homero. O primeiro deles passa pelo cigarro que, além disto, também está agravando o problema da bronquite crônica.

Seu Homero: — Ô vício maldito, esse! O doutor sabe que eu saí da outra consulta me jurando que ia parar, mas é brabo! Mas se for melhorar essa pontuação que o senhor falou, fazer o quê? Acho que a dentista também vai me passar um sermão sobre esta história de cigarro causar câncer na boca.

Dr. Carlos: — Pois bem, então vamos revisar alguns pontos importantes e, principalmente, estabelecer um plano de cuidados para evitar que o senhor venha aqui só quando passa mal, combinado?

Seu Homero: — Combinado, doutor.

Dr. Carlos: — Então, vou fazer a receita e já deixar agendada consulta com a Enf^a. Laura, para reforçar as orientações sobre a alimentação. Outra coisa, se tiver tempo, venha participar do grupo de Hipertensos, aquelas pessoas que têm pressão alta, que temos aqui no posto, toda quarta-feira, às 15h. É muito importante.

Seu Homero: — Pode deixar, doutor. Vou me organizar pra dar uma passadinha no grupo. Quem sabe eu não descolo uma namorada mais firme, 'né'? (risos)

Dr. Carlos: — Mas com preservativo, 'né', Seu Homero?

Seu Homero: — Prometo que vou me acostumar.

Dr. Carlos: — Bom, aqui está sua receita.

Quando saiu da consulta de revisão, Seu Homero aproveitou para jogar uma bocha com os companheiros, intrigado com a história do cartaz sobre o tal câncer de boca... Ele nem imaginava que essa doencinha braba pegava na boca também, quem diria! Da mesma forma, chegou em casa e marcou no calendário da cozinha o evento com a dentista Isadora.

Passados dez dias, Seu Homero retorna à Unidade de Saúde para a consulta agendada com a C.D. Isadora. Antes, passa pelo acolhimento, pela triagem, rapidamente conversa com a Enf^a. Laura e é chamado para a consulta odontológica.

C.D. Isadora: — Olá, Seu Homero, como vão as coisas?

Sr. Homero: — Olá, doutora, tudo bem?

C.D. Isadora: — Pode passar, seu Homero, que o Jorge está preparando a sala para eu atendê-lo. Enquanto isso, nós podemos começar conversando um pouco sobre sua saúde. O que lhe trouxe aqui?

Seu Homero: — Quando eu vim consultar com o Dr. Carlos eu vi um cartaz sobre câncer e fiquei preocupado... O que 'tava' escrito lá até parecia eu... Eu nem sabia que essa doencinha pegava na boca, a senhora imagina, 'né'? Daí, já sabe, é pouca ocupação pra cabeça e a gente fica pensando bobagem! O moço que lhe ajuda 'tava' passando no corredor, chamei e ele viu minha preocupação, daí marcou uma hora e eu resolvi 'vim' consultar. Fiquei pensando: “Mas o quê um velho banguela que nem eu tem que 'ficá' consultando dentista???” Eu nem tenho mais dentes, só esses aqui que eu comprei ó (rindo e apontando para um par de dentaduras bastante desgastadas). Mas como disse pra doutora, esse cartaz me deixou com uma pulga atrás da orelha!

Aux.Buc. Jorge: — Isadora, a mesa clínica já está pronta.

C.D. Isadora: — Obrigada, Jorge. Por favor, ajude o nosso amigo a sentar na cadeira, já que o consultório é pequeno e ele tem dificuldades com isso.

Seu Homero: — Pois é, e a vista também já não anda aquelas coisas...

C.D. Isadora: — 'Tá' certo, seu Homero, então o Jorge ajuda o senhor a sentar.

Aux.Buc. Jorge: — Por aqui, seu Homero, me acompanha que o senhor fica seguro.

Seu Homero: — Obrigado, doutora Isadora.

C.D. Isadora: — 'Tá' certo, seu Homero, então o Jorge ajuda o senhor a sentar.

Aux.Buc. Jorge : — Por aqui, seu Homero, me acompanha que o senhor fica seguro.

Seu Homero: — Obrigado, doutora Isadora.

C.D. Isadora: — Seu Homero, eu vou começar examinando seu rosto, pra ver se tem alguma manchinha. Depois, eu olharei as dentaduras, a língua e as gengivas para ver o que encontramos.

Seu Homero: — Ai, doutora Isadora... Eu fico com vergonha de tirar chapa na frente de uma moça que nem a senhora...

C.D. Isadora: — Pode ficar tranqüilo, seu Homero, que eu estou acostumada e esse exame é pra sua saúde!

C.D. Isadora: — Jorge, por favor, me passa o odontoscópio.

Isadora realiza exame extra e intraoral, verificando a presença de uma lesão branco-avermelhada e não-homogênea de aproximadamente 1,5 cm na maior extensão, no rebordo lateral da língua do lado direito, além de uma estomatite por dentadura disseminada por todo palato duro, com características clínicas de hiperemia difusa.

C.D. Isadora: — Seu Homero, há quanto tempo o senhor fez essas dentaduras?

Seu Homero: — Ah, essas eu fiz quando era novo, depois do quartel, quando fui num prático que tinha aqui em Santa Fé e mandei arrancar todos os dentes! Já vão mais de quarenta anos...

C.D. Isadora: — Pois é, seu Homero, acho que já passou o prazo de validade!

Todos riem com o comentário da C.D. Isadora.

C.D. Isadora: — Além disso, seu Homero, encontrei uma infecção que vamos tratar com um bochecho que o senhor pode pegar aqui na unidade. Mas há também uma mancha branca no lado da sua língua. O senhor chegou a notá-la antes?

Seu Homero: — Não, 'Dona'... Isso é perigoso??? Eu 'tô' com câncer???

C.D. Isadora: — Fique tranqüilo, seu Homero, que a chance de ser câncer é muito pequena. Mas o senhor veio na hora certa! Por enquanto não parece perigoso, mas poderia ficar se o senhor não tivesse vindo. Eu vou encaminhar o senhor pra Faculdade de Odontologia da Universidade, em Passo Fundo, e lá eles vão fazer um exame, tirando um pedacinho da sua gengiva pra descobrir o que é. Provavelmente é leucoplasia, que é uma mancha branca que pode ocorrer nas gengivas de pessoas que fumam, como é o caso do senhor. Fique tranqüilo, que se for isso, vai ser resolvido lá na faculdade em Passo Fundo e nós vamos acompanhando o senhor aqui na unidade.

C.D. Isadora: — Jorge, pega a ficha de referência pra gente encaminhar o seu Homero pro serviço de Estomatologia lá em Passo Fundo, por favor.

C.D. Isadora: — Por enquanto é isso, seu Homero, aguarde a gente ali na sala de espera que vamos preencher uma prescrição de medicamento e um encaminhamento pro senhor. E saiba que vamos estar por aqui pra qualquer coisa que o senhor precisar!

Seu Homero – Obrigado, Dona Isadora, até a próxima...

C.D. Isadora – Fique tranqüilo, seu Homero, nós vamos ajudar o senhor a resolver esse problema!